

## Relato reflexivo diante da experiência acadêmica de inserção na iniciação científica

Letícia Petry<sup>1\*</sup>, Rafael M. Soder<sup>2</sup>, Luiz A. A. Silva<sup>2</sup>, Isabel C. Oliveira<sup>3</sup>, Daiane Toebe<sup>4</sup>, Nara Reisdorfer<sup>5</sup>, Alane K. Echer<sup>5</sup>.

1. Estudante de IC do curso de Enfermagem, Depto. de Ciências da Saúde, Universidade Federal de Santa Maria campus Palmeira das Missões/RS – UFSM, Bolsista do Grupo PET Enfermagem; \*leticia.petry@hotmail.com.

2. Pesquisador do Depto. de Ciências da Saúde, Universidade Federal de Santa Maria campus Palmeira das Missões/RS.

3. Enfermeira, Pesquisadora do Núcleo de Estudos em Gestão em Saúde e Enfermagem (NEGESE), Depto. de Ciências da Saúde, Universidade Federal de Santa Maria campus Palmeira das Missões/RS.

4. Enfermeira, Egressa do curso de Enfermagem da Universidade Federal de Santa Maria campus Palmeira das Missões/RS.

5. Estudante do curso de Enfermagem, Depto. de Ciências da Saúde, Universidade de Federal de Santa Maria campus Palmeira das Missões/RS, Bolsista do Grupo PET Enfermagem.

Palavras Chave: iniciação científica, pesquisa acadêmica, pesquisa em enfermagem.

### Introdução

A iniciação científica pode ser considerada como um instrumento que potencializa a formação acadêmica e introduz o acadêmico ao universo das pesquisas.

A trajetória na academia é transversalizada por oportunidades que por vezes são renunciadas e/ou ignoradas devido a inexperiência ou imaturidade acadêmica, muitas vezes com a justificativa de tempo indisponível em razão da carga horária e de atividades complementares de curso que são obrigatórias, não permitindo assim, sair da zona de conforto exclusivamente voltada ao ensino e se aventurar também na seara das pesquisas científicas.

A enfermagem, é uma ciência relativamente nova, nessa perspectiva, ainda há um denso potencial tecnológico e inovador para ser explorado no campo da pesquisa. A iniciação científica permite deslizar pelo mundo dos projetos de pesquisa, materializando o fortalecimento do conhecimento teórico-técnico, proporcionando reflexos positivos na formação voltada ao objeto epistemológico da enfermagem, que é o cuidado.

Assim, a iniciação científica permite ampliar a visão acerca da construção acadêmica, impulsionando a formação profissional para excelência no cuidado. Outro enfoque importante é o preparo para o ingresso em um programa de pós-graduação stricto sensu, sequencialmente a conclusão do curso, que para um bolsista de iniciação científica representa um projeto de vida pós academia.

Na face desse contexto, iniciar uma atividade nunca antes realizada, mostra-se não só como desafio, mas também como uma oportunidade de obtenção de novos discernimentos, desenvolver entendimentos e compreensões, tanto do estado da arte, como também do desconhecido, sempre amparado pelo sustentáculo dos orientadores.

### Conclusões

A iniciação científica é uma oportunidade para alavancar o potencial dos acadêmicos, e, diante de sua importância, deveria ser uma das prioridades durante a formação acadêmica. Visto que estimula a busca constante pelo desconhecido, por questionamentos e resoluções destes, construindo um horizonte recheado de valores éticos, científicos, práticos, técnicos e teóricos, encapsulando o acadêmico numa redoma permanente de conhecimento.

### Resultados e Discussão

O método que pauta esse estudo está ancorado no relato de experiência, que sustenta-se na pertinência e importância dos aspectos que nele se explana, servindo como suporte voltado à práxis metodológica da área de conhecimento à qual relaciona-se.

A inserção nos grupos/projetos de pesquisa contribuem para a formação geral e para o aumento da qualidade da produção de conhecimento.

No decorrer do processo de reflexão, discussão, amadurecimento e execução dos projetos há necessidade de predisposição e/ou inclinação teórico/científica, que na maioria das vezes, culminam na construção de um arcabouço de conhecimento paralelo ao processo de ensino advindo da matriz curricular.